



Anais do XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico
Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação

Organizadores

José Q. Pinheiro

Fabíola S. Albuquerque

Natal, RN – 25 a 28 de maio de 2008

GT-38

Psicologia e religião

Coordenação: Geraldo José de Paiva

Participantes

Geraldo José de Paiva (USP)
Gilberto Safrá (USP/PUCSP)
James Reaves Farris (Univ. Metodista SP)
José Francisco M. Henriques Bairrão (USPRP)
José Paulo Giovanetti (UFMG)
Marília Ancona-López (PUCSP)
Marta Helena de Freitas (UCB)
Mauro Martins Amatuzzi (PUCCAMP)
Miguel Mahfoud (UFMG)
Olga Sodré (Rio de Janeiro)
Ronilda Iyakemi Ribeiro (USP/UNIP)

Histórico do grupo

O GT *Psicologia e religião* foi criado em 1998, por ocasião do VII Simpósio da ANPEPP, realizado em Gramado, RS, respondendo   importância social que a religião assumia no fim do mil nio, a que a Psicologia não poderia se manter alheia.

Os objetivos do GT são os seguintes:

- Desenvolver estudos, de natureza teórica e empírica, que tenham como objeto a experiência religiosa;
- Promover tais estudos nos programas de p s-gradua o dos participantes do GT por meio de projetos integrados de pesquisa;
- Cuidar da publica o, preferencialmente conjunta, dos estudos realizados.

Explicitou-se, na ocasião, que o estudo da psicologia da experiência religiosa respeita as preferências teóricas e metodológicas dos participantes e que o termo *experiência* contempla a discussão teórica de um conceito com múltiplas denota es e conota es.

Desde sua cria o, o GT tem participado de todos os Simpósios da ANPEPP e tem-se constituído como referência nacional na área de Psicologia e religião.

Objetivos e proposta de trabalho

O objetivo e a proposta de trabalho do GT para o bi nio 2008-2009 consistem em aprofundar a investiga o psicológica da experiência religiosa em duas de suas principais dimensões: a cultural e a biológica. Entenda-se esse aprofundamento não como contraposi o, mas como complementa o dessas duas vertentes, uma vez que a experiência religiosa, definidamente,   um fen meno complexo, mesmo se considerado apenas do ponto de vista psicológico. Entenda-se, além disso, que a perspectiva cultural abrange um sem número de modalidades de realiza o da experiência religiosa.

Esse objetivo e essa proposta encaixam-se na temática geral do XII Simpósio, "Conhecimento da Psicologia no Brasil: expansão e avalia o", enquanto o GT pretende fazer um balanço da produ o e da transmissão do conhecimento em Psicologia da religião nos  mbitos da pós-gradua o e da gradua o em Psicologia. Embora essa preocupa o não tenha estado ausente das discussões do GT, pretende o Grupo chegar a um diagnóstico mais preciso da situa o nas diversas

institui es de proveniência de seus membros.

A investiga o psicológica da experiência religiosa em sua vertente cultural e em sua vertente biológica corresponde a uma tendência internacional contemporânea nos estudos da  rea. Embora a ênfase até hoje dada   investiga o psicológica da experiência religiosa tenha favorecido a vertente cultural, sente-se hoje a conveniência de buscar as condi es prévias   cultura reclamadas pela psicologia evolutiva ou evolucionária e pela psicologia da infância desde a constitui o de seus primeiros comportamentos. Visa-se, com isso, mais do que a acompanhar duas vertentes independentes uma da outra, sua convergência e seu ponto de encontro.

O objetivo constante da proposta do GT não   algo de todo novo, mas, pelo contrário, já vem sendo objeto de estudo dos componentes do Grupo. O próximo Simpósio será a ocasião para traçar um trajeto mais compartilhado, em termos de pesquisa e de publica o de resultados.

Mais em particular, caberiam na dimensão cultural os seguintes temas, já iniciados na pesquisa de alguns dos membros do GT: conflito moral; aconselhamento psicológico e espiritual; linguagem, símbolo e mito na sociedade contemporânea; a religião na cultura local e na cultural globalizada; peculiaridades culturais da rela o entre clínica psicológica e religiosidade. Caberia na dimensão biológica o estudo das condi es pr - ou protops quicas da experiência religiosa; a distin o entre o religioso e o sagrado no atendimento terapêutico; a corporeidade das práticas religiosas.

Os trabalhos, no Simpósio, serão desenvolvidos nos quatro períodos previstos mediante a discussão de *papers* tornados disponíveis com antecedência pelos membros do GT e a busca de sua possível integra o na dimensão da pesquisa e da publica o. Simultaneamente far-se-  um diagnóstico da situa o do ensino da Psicologia da Religião nos cursos de gradua o e de p s-gradua o, levando em conta o interesse contemporâneo pela experiência religiosa enquanto fen meno cultural e biológico.

Produ o

- Amatuzzi, M. M. (2007). Limites da psicoterapia face   espiritualidade. In *IV Congresso Brasileiro de Espiritualidade e Prática Clínica. Anais*.
- Amatuzzi, M. M. (2006). A subjetividade e sua pesquisa. *Memorandum*, 10, 93-97.
- Cambuy, K., Amatuzzi, M. M., & Antunes, T. A. Psicologia Clínica e Experiência Religiosa. *Rever (PUCSP)*, 77-93.
- Antunes, T., & Amatuzzi, M. M. (2006). Projeto de Grupo de Crescimento com candidatos   vida religiosa: um estudo fenomenológico. In *I Simpósio de Pesquisa em Psicoterapia. Trabalhos e Resumos*. Campinas: Autor.
- Amatuzzi, M. M. (Org.) (2005). *Psicologia e Espiritualidade*. São Paulo: Paulus.
- Amatuzzi, M. M. (2005). Uma fenomenologia do espírito em diálogo com Tomás de Aquino. In M. M. Amatuzzi (Org.), *Psicologia e Espiritualidade* (pp. 109-128).

- São Paulo: Paulus.
- Ancona-Lopez, M. (2007). Experiência religiosa na prática clínica. In *VI Seminário de Psicologia e Senso Religioso. Resumos* (p. 63-64). São Paulo: Autor.
- Ancona-Lopez, M., & Arcuri, I. G. (Orgs.). (no prelo). *Temas em Psicologia da Religião*. São Paulo: Vetor.
- Ancona-Lopez, M. (2005). A espiritualidade e os psicólogos. In M. M. AmatuZZi (Org.), *Psicologia e Espiritualidade* (pp. 147-160). São Paulo: Paulus.
- Ancona-Lopez, M. (2006). Clinical Psychologists'suffering in psychology and religion supervision. Conference of the International Association for the Psychology of Religion. Leuven. Leuven Katholieke Universiteit Leuven, v. 1. p. 25-26.
- Bairrão, J. F. M. H. (no prelo). Linguagem e corpo na umbanda. In M. Ancona-Lopez, & I. Arcuri (Orgs.), *Temas em Psicologia da Religião*. São Paulo: Vetor.
- Bairrão, J. F. M. H. (no prelo). Águas e labaredas. Memória e reflexões de gênero no corpo da umbanda. In J. Josette (Org.), *Imagem/Memória*. São Carlos: Pedro e João Editores.
- Bairrão, J. F. M. H. (2007). Tulipa: contribuição ao estudo dos processos mediúnicos. *Olhar (UFSCar)*.
- Bairrão, J. F. M. H. (2006). Psicologia cultural: tem a Psicanálise alguma coisa a dizer sobre isso? *Natureza Humana*, 8(1), 293-312.
- Bairrão, J. F. M. H. (2005). A Escuta Participante como procedimento de Pesquisa do Sagrado Enunciante. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 10(3), 441-446.
- Bairrão J. F. M. H., & Mantovani, A. (2005). A Psicanálise e o estudo das religiões afro-brasileiras: considerações teóricas e metodológicas. In Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Org.), *VIII Seminário da Pós-Graduação do Departamento de Filosofia e Educação da FFCLRP. Livro de Artigos Legis Summa, II* (p. 51-60). Ribeirão Preto: Autor.
- Bairrão, J. F. M. H., & Leme, F. R. (2005). Análise das leituras junguianas do imaginário religioso afro-brasileiro. In Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Org.), *VIII Seminário da Pós-Graduação do Departamento de Filosofia e Educação da FFCLRP. Livro de Artigos Legis Summa, II* (p. 39-49). Ribeirão Preto: Autor.
- Rotta, R. R., & Bairrão, J. F. M. H. (no prelo). Inscricões do feminino: literatura romântica e transe de caboclas na umbanda. *Revista Estudos Feministas*.
- Farris, J. R. (2007). Sexualidade fiel. *Caminhando*, 12, 133-148.
- Farris, J. R. (2007). Fontes de autoridade na avaliação moral do comportamento sexual humano: implicações para a religião. *Estudos de Religião*, XXI, 166-182.
- Farris, J. R. (2006). Sources of authority in the moral evaluation of human sexual behavior: Implications for Pastoral Psychology. *Theological Forum*, XXXVII, 172-188.
- Farris, J. R. (2006). Categorías de Autoridad en la Evaluación Moral del Comportamiento Sexual. In H. N. Santos (Org.), *Dimensiones de cuidado y asesoramiento pastoral: aportes desde America Latina y el Caribe* (pp. 324-340). Buenos Aires: Oikoumene-Cetela.
- Farris, J. R. (2006). Homossexualidade como conflito moral: duas perspectivas cristãs. In A. V. Scheunemann, & A. Roese (Orgs.), *Homossexualidade, conjugalidade e violência* (pp. 43-87). São Leopoldo: Oikos-Abac.
- Farris, J. R. (2005). Aconselhamento psicológico e espiritualidade. In M. M. AmatuZZi (Org.), *Psicologia e espiritualidade* (pp. 161-172). São Paulo: Paulus.
- Freitas, M. H. (2007). VI Seminário Psicologia e Senso Religioso. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 23.
- Freitas, M. H., & Pereira, O. P. (Orgs.). (2007). *As vozes do silenciado: estudos nas fronteiras da antropologia, filosofia e psicologia*. Brasília: Universa. (Série Margens e Confluências, Vol. 2).
- Freitas, M. H. (2007). Quando o silêncio transborda, "calaboca" já morreu: Religiosidade, cientificidade e formação em psicologia. In Freitas, M. H., & Pereira, O. P. (Orgs.), *As vozes do silenciado: estudos nas fronteiras da antropologia, filosofia e psicologia* (pp. 187-205). Brasília: Universa.
- Ribeiro, M. A., & Freitas, M. H. (Orgs.). (2006). *Psicopatologia, processo de adoecimento e promoção da saúde*. Brasília: Universa.
- Freitas, M. H. (2006). Diretrizes metodológicas para a investigação do senso religioso em gerontologia. Uma abordagem fenomenológica. In V. P. Faleiros, & A. M. L. Loureiro (Orgs.), *Desafios do envelhecimento: vez, sentido e voz* (pp. 57-85). Brasília: Universa.
- Freitas, M. H. (2006). Modalidades de crença religiosa segundo J. B. Pratt. In M. A. Ribeiro, & M. H. Freitas (Orgs.), *Psicopatologia, processos de adoecimento e promoção da saúde* (pp. 307-340). Brasília: Universa.
- Gomes, G., Alves, V. P., Freitas, M. H., & Vianna, C. (2006). O medo da morte. *Jornal Brasileiro de Medicina*, 48-52.
- Freitas, M. H. (2005). X Congresso Internacional da Sociedade Italiana de Psicologia da Religião. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 21(1), 123-123.
- Freitas, M. H., & Venturinha. (Orgs.). (2005). *A expressão do indizível: estudos sobre filosofia e psicologia*. Brasília: Universa.
- Giovanetti, J. P. (2005). Psicologia Existencial e Espiritualidade. In M. M. AmatuZZi (Org.), *Psicologia e espiritualidade* (pp. 129-145). São Paulo: Paulus.
- Giovanetti, J. P. (2005). A consciência religiosa do homem ocidental. In Instituto Goiano de Gestalt (Org.), *XI Encontro Goiano da abordagem Gestáltica*, v. IX (p. 99-108). Goiânia: Autor.
- Giovanetti, J. P. (2005). Supervisão clínica na perspectiva fenomenológico-existencial. In W. Angerami. (Org.), *As várias faces da Psicologia fenomenológico-existencial* (pp. 151-170). São Paulo: Thomson.
- Mahfoud, M. (2007). Centro pessoal e núcleo comunitário, segundo Edith Stein: indicações para estudos sobre família. In L. A. M. Carvalho (Org.), *Família, subjetividade, vínculos* (pp. 107-124). São Paulo: Paulinas.
- Mahfoud, M. (2005). Formação da pessoa e caminho humano: Edith Stein e Martin Buber. *Memorandum*, 8, 52-61.
- Coelho Junior, A. G., & Mahfoud, M. (2006). A relação entre experiência religiosa comunitária e posicionamento pessoal dos moradores de Morro Vermelho. In UESP (Org.), *III Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos/V Encontro de Fenomenologia e Análise do Existir. Anais*. São Bernardo do Campo: Autor.
- Cenielo, C. F., & Mahfoud, M. (2006). Fenomenologia da ação na feitura do tapete de serragem na festa da padroeira em Morro Vermelho. In UESP (Org.), *III Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos/V Encontro de Fenomenologia e Análise*

- do Existir. Anais. São Bernardo do Campo: Autor.
- Coelho Júnior, A. G., & Mahfoud, M. (2006). A relação pessoa-comunidade na obra de Edith Stein. *Memorandum*, 9, 8-27.
- Paiva, G. J. (2007). Psychologie culturelle de la religion: l'évolution de la perception du catholicisme dans trois romans de l'écrivain catholique japonais Shusaku Endo. *Studies in Religion/Sciences Religieuses*, 36, 141-159.
- Paiva, G. J. (2007). Psicologia Cognitiva e Religião. *Rever*, 7, 183-191.
- Paiva, G. J. (2007). Religião, enfrentamento e cura: perspectivas psicológicas. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 21, 99-104.
- Paiva, G. J. (2006). When Christianity and Buddhism meet: the imaginary and the symbolic, syncretism and post-modernity. International Association for the Psychology of Religion. Conference of 2006. *Program and Book of Abstracts*. Leuven: KUL, 41-42.
- Paiva, G. J. (2006). Congresso da Associação Internacional de Psicologia da Religião. *Boletim da Academia Paulista de Psicologia*, 36, 38-44.
- Paiva, G. J. (2006). O Estado e a educação religiosa: observações a partir da Psicologia. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 22, 63-68.
- Paiva, G. J. (2006). Cultural and neurobiological complementarity in psychology of religion. In M. Aletti, & D. Fagnani, (Orgs.), *Religione: cultura, mente e cervello. Nuove prospettive in Psicologia della religione* (pp. 128-135). Turim, Centro Scientifico Editore.
- Paiva, G. J., & Fernandes, M. I. A. (2006). Espiritualidade e saúde: um enfoque da psicologia. In E. M. Vasconcelos (Org.), *Espiritualidade no trabalho em saúde* (pp. 186-197). São Paulo: Hucitec.
- Paiva, G. J. (2005). Espiritualidade e qualidade de vida: pesquisas em psicologia. In E. Teixeira, M. C. Muller, & J. D. T. Silva (Orgs.), *Espiritualidade e qualidade de vida* (pp. 119-130). Porto Alegre: PUC-RS.
- Paiva, G. J. (2005). Ciência e Religião. *Comciencia (Unicamp)*, 1-3.
- Paiva, G. J. (2005). Espiritualidade na psicologia e psicologia na espiritualidade. *Magis, Cadernos de Fé e Cultura*, 47, 9-20.
- Paiva, G. J. (2005). Psicologia da religião, psicologia da espiritualidade: oscilações conceituais de uma (?) disciplina. In M. M. AmatuZZi (Org.), *Psicologia e espiritualidade* (pp. 31-47). São Paulo: Paulus.
- Paiva, G. J. (2005). Novas religiões japonesas e sua inserção no Brasil: discussões a partir da psicologia. *Revista USP*, 208-217.
- Ribeiro, R. I. (2007). Iwa re ni o nse e! Teu caráter preferirá sentença contra ti! Ifá, Exu, Ori e Iwa: (re) pensando a questão da responsabilidade social sob a ótica ioruba. In CITS-CITMA (Org.), *V Encuentro Internacional de Estudios Sociorreligiosos – Los movimientos religiosos ante los conflictos y desafíos de un mundo en crisis*. Anais. La Habana: Autor.
- Ribeiro, R. I. (2007). Aconselhamento através do Oráculo de Ifá. In *VI Seminário de Psicologia e Senso Religioso*. Anais. São Paulo: Autor.
- Ribeiro, R. I., & Valle, J. E. R. (2007). Aconselhamento Psicológico e Aconselhamento Espiritual. In *VI Seminário de Psicologia e Senso Religioso*. Anais. São Paulo: Autor.
- Ribeiro, R. I. (2007). O dom de si na prática de responsabilidade social corporativa. In *I Congresso Brasileiro de Psicossomática*. Anais. São Paulo: Autor.
- Ribeiro, R. I., Santos, A. O., Clavert, M. S., & Salami, O. A. R. (2007). Herança africana e concepção de saúde, doença e cura. In *IV Congresso Brasileiro de Espiritualidade e Prática Clínica*. Anais [Publicação eletrônica]. São Paulo: Autor.
- Ribeiro, R. I. (2007). Destino e liberdade: o Oráculo de Ifá (Iorubás/África Ocidental). In *IV Congresso Brasileiro de Espiritualidade e Prática Clínica*. Anais [Publicação eletrônica]. São Paulo: Autor.
- Ribeiro, R. I. (2007). Los movimientos religiosos ante los conflictos y desafíos de un mundo en crisis. In CITS-CITMA (Org.), *V Encuentro Internacional de Estudios Sociorreligiosos – Los movimientos religiosos ante los conflictos y desafíos de un mundo en crisis*. Anais. La Habana: Autor.
- Ribeiro, R. I. (2006). 27 de maio – Pentecostes. Jo 20, 19-23, Jesus aparece aos onze: comentado sob uma ótica negro-africana. In E. A. P. Figueira, & P. M. Pinto (Orgs.), *Os Evangelhos 2007. Reflexões além das religiões* (pp. 137-141). São Paulo: EDUC.
- Ribeiro, R. I. (2005). Psicoterapia e religiões brasileiras de matriz africana. In M. M. AmatuZZi (Org.), *Psicologia e espiritualidade* (pp. 173-203). São Paulo: Paulus.
- Safra, G. (2006). Placement: modelo clínico para o acompanhamento terapêutico. *Psyche*, 10, 13-20.
- Sanches, P. R. P., & Safra, G. (2006). Diálogo entre psicanálise freudiana e zen-budismo a respeito do eu, da subjetividade, e da identidade. In Pró-Reitoria de Pesquisa da USP (Org.), *14º Simpósio Internacional de Iniciação Científica*. Anais (p. 2616-2616). São Paulo: Autor.
- Sanches R. R. P., & Safra, G. (2006). O desejo e suas implicações na constituição do eu conforme o zen-budismo e a psicanálise freudiana. In *13º Simpósio Internacional de Iniciação Científica*. Anais (p. 587-587). São Paulo: Autor. Disponível em: http://www.usp.br/siicusp/13osiicusp/index_2005.htm
- Safra, G. (2006). *Desvelando a memória do humano: o brincar, o narrar, o corpo, o sagrado, o silêncio*. São Paulo: Edições Sobornost.
- Safra, G. (2005). Espiritualidade e religiosidade na clínica contemporânea. In M. M. AmatuZZi (Org.), *Psicologia e espiritualidade* (pp. 205-211). São Paulo: Paulus.
- Sodré, O. R. F. (2007). Linguagem, símbolo e mito. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 59, 1-2.
- Sodré, O. R. F. (2007). A perspectiva teológica da alteridade e o Novo Pentecostes. *Perspectiva Teológica (Belo Horizonte)*, 108, 187-213.
- Sodré, O. R. F. (2007). Percurso filosófico para a concepção de alteridade. *Síntese (Belo Horizonte)*, 109, 157-184.
- Sodré, O. R. F. (2007). O Conflito de gerações e o acesso dos jovens à cidadania: uma abordagem da passagem para a vida adulta pelo mito.
- Sodré, O. R. F. (2007). Cultura de diálogo e experiência inter-religiosa monástica, nas sociedades pós-seculares.
- Sodré, O. R. F. (2007). Linguagem, símbolo e mito na sociedade pós-secular: a fenomenologia hermenêutica e a experiência inter-religiosa.
- Sodré, O. R. F. (2006). Dinâmica da identidade-alteridade e base de diálogo nas sociedades plurais.
- Sodré, O. R. F. (2006). O desejo de Deus e o murmúrio

do coração. *Magis, Cadernos de Fé e Cultura*, 49, 49-71.

Sodré, O. R. F. (2006). A revolta dos titãs e os valores espirituais: construção da identidade e reconhecimento intercultural na adolescência.

Sodré, O. R. F. (2006). Monges em diálogo a caminho do absoluto. *Coletânea (Rio de Janeiro)*, V, 18-44.

Sodré, O. R. F. (2006). La révolte des titans et l'archétype du moine: Traversée interculturelle et Parcours de Reconnaissance. *Cahier. Centre de Recherches sur l'Image, le Symbole et le Mythe*, 30, 39-44.

Avaliação

Nos dois anos que separam a presente avaliação da anterior, o GT manteve um ritmo de trabalho satisfatório. Nesse intervalo de tempo o GT interagiu para organizar e levar a bom termo o *VI Seminário Psicologia e Senso Religioso*, que ocorreu em São Paulo, de 24 a 26 de agosto de 2007, congregando mais de 200 participantes, em sua maioria estudiosos ou estudantes de Psicologia da religião. O tema do Seminário foi "Religião e espiritualidade", apresentado e discutido sob o enfoque da Psicologia. Constituíram-se oito subgrupos, cada um deles coordenado por um membro do GT, segundo sua afinidade com o subtema escolhido. Compareceram todos os integrantes do GT, que puderam oferecer, como coordenadores, um panorama atualizado dos pontos de vista relativos à religião e à espiritualidade. As comunicações do Seminário estão no prelo e deverão ser publicadas ainda em 2007 pela Editora Vetor, de São Paulo, com o título *Temas em Psicologia da Religião*.

O GT se fez ativamente presente em eventos nacionais e internacionais. Entre os últimos, registrem-se os acontecidos na Itália e na Bélgica, respectivamente o X

Convegno Internazionale da Società Italiana di Psicologia della Religione e a Conferência da *International Association for the Psychology of Religion*. Como se pode verificar no item Produção, os membros do GT têm publicado artigos ou livros e capítulos de livro de sua especialidade. Uma atividade a ser destacada, nos diversos programas, é a orientação em iniciação científica, em pesquisas de mestrado, de doutorado e até de pós-doutorado oferecida por integrantes do GT de diversas instituições universitárias.

Outro sinal do cuidado do GT com o adequado andamento do Grupo foi a criteriosa admissão de dois novos membros, do Rio de Janeiro e de Brasília, garantindo assim a representação de quatro estados da Federação e de seis universidades. Ressalte-se, com efeito, o critério de identificação com a área e de produtividade no campo, eis que diversos candidatos não foram admitidos. Persiste ainda a dificuldade de se incluir no GT, por inexistentes, pesquisadores em Psicologia de outras filiações religiosas, como a islâmica, a judaica e a budista, ou sem dita filiação, embora contemos hoje com excelentes pesquisadores que trabalham com o enfoque protestante ou afro-brasileiro.

Da retrospectiva dos dez anos de existência do GT, ressalta claramente o papel desse Grupo no campo da Psicologia da Religião no Brasil. Não somente tem congregado pesquisadores de diversas Universidades, públicas e confessionais, como tem promovido periodicamente encontros científicos do tema, ou deles participado, e estendido além das fronteiras nacionais o conhecimento do que aqui se vem pesquisando e discutindo na área. Além disso, tem sido propulsor de trabalhos acadêmicos de pós-graduação, com o que vem contribuindo decisivamente para a divulgação qualificada do interesse pelo comportamento humano referido à religião.